



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

Cláudia Lucas Chéu

VIOLÊNCIA

FETICHE DO HOMEM BOM

BICHODOMATO

© Cláudia Lucas Chéu, 2013

Revisão do texto português: Maria Afonso

Revisão do texto francês: Nadia Gilardi

Paginação: BdM

Conceção gráfica da coleção: Patrícia Flôr

Local e data de edição: Lisboa, 2013

Impressão e acabamento: Cafilésa

Depósito Legal: 360645/13

ISBN: 978-989-8349-29-3

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob qualquer forma (eletrónica, mecânica, fotocópia, etc.) sem a prévia autorização por escrito da editora e do Teatro Nacional D. Maria II.

www.bicho-do-mato.pt

VIOLÊNCIA

FETICHE DO HOMEM BOM

DE **Cláudia Lucas Chéu**

seguida de

SPIRALE DE JOUISSANCE – CÍRCULO ONANISTA

BANK, BANK, YOU'RE DEAD?

EUROPA, ICH LIEBE DICH – GUIÃO DE UMA DISCOPERFORMANCE



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

BICHODOMATO

Violência – Fetiche do homem bom
estreou na Sala Estúdio do TNDM II a 28 de junho de 2013,
numa coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Associação Cultural
Teatro Nacional21 (TN21) e Teatro Nacional São João,
com interpretações de:

MIGUEL Albano Jerónimo

GABRIEL Rúben Gomes

SASHA GREY Solange Freitas

PIZZABOY Miguel Raposo

LIMITES

prefácio de Miguel Real

9

**VIOLÊNCIA
FETICHE DO HOMEM BOM**

13

**SPIRALE DE JOUISSANCE
CÍRCULO ONANISTA**

53

**BANK, BANK,
YOU'RE DEAD?**

63

**EUROPA, ICH LIEBE DICH
GUIÃO DE UMA DISCOPERFORMANCE**

77

BANK, BANK, YOU'RE DEAD?

*Quando criticarem o capitalismo, não se deixem
chantagear pelos que vos acusam de ser contra
a democracia.*

*O casamento entre a democracia e o capitalismo
acabou.*

Slavoj Žižek

Dois irmãos na casa dos vinte anos encontram-se soterrados até ao pescoço, num monte de notas (papéis que representam dinheiro). Ouve-se uma explosão vinda do exterior de cena, correrias e gritos. Silêncio tenso.

Durante a cena, os dois irmãos, lentamente, vão ficando cada vez mais soterrados.

IRMÃO Isto não é o início.

This is not the beginning. É uma experiência de luxo. Temos canapés para aguçar o apetite, caviar, verborreia acéfala para nos dilatar o bucho. *Open your mind.*

Estamos aqui. O tempo é já. Somos animais, criaturas inumanas, coisas. Somos monstros, pequenos monstros, grandes monstros. Entre o câmbio, o fundo e o risco estamos errados.

Hoje não jogas. Ficas no banco.

Hoje ficas no banco.

Hoje ficas.

Aproveita a inércia, somos muitos, somos demais. A viagem não tem destino marcado, não vamos a parte nenhuma. Isto não é grave nem marcante. Isto é falso realismo, uma nova objetividade.

This is not a game.

Open your mind.

O nosso corpo é a paisagem da Alemanha de Bosch. Tríptico de guerra. Decapitações, sexo, trocas assépticas, sem cuspo, sodomia, incesto, morte. Somos a redenção da espécie, acreditem. O tempo é já.

Temos porno, pagamos o porno, e pagamos o *cunnilingus*, e o broche e o medo desta atrofia toda.

datas das obras

VIOLÊNCIA – FETICHE DO HOMEM BOM | agosto de 2011

SPIRALE DE JOUISSANCE – CÍRCULO ONANISTA | dezembro de 2011

BANK, BANK, YOU'RE DEAD? | outubro de 2012

EUROPA, ICH LIEBE DICH – GUIÃO DE UMA DISCOPERFORMANCE | fevereiro
de 2013